FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO DE DIREITO ECONÔMICO E FINANCEIRO
R. Riachuelo, 185 – 4º andar – tel: 3111-4013 e 3111-4020 (fone/fax)
e-mail: def@usp.br
Correspondência: Largo São Francisco, 95 – CEP 01005-010 – Centro – SP - Brasil

Aspectos Jurídicos e Políticos da Regulação Econômica

DEF5833-1

Prof. Diogo R. Coutinho
diogocoutinho@usp.br

Programa

[primeiro semestre de 2020]

O curso propõe uma discussão sobre dilemas jurídicos e políticos subjacentes à regulação das atividades econômicas no capitalismo contemporâneo. Estrutura-se em torno dos desafios de organização jurídico-institucional e de controle democrático da ação reguladora em países que, ao longo das últimas décadas, realizaram reformas regulatórias - isto é, submeteram-se a processos de liberalização econômica seguidos de novos esforços de disciplina, monitoramento, imposição de sanções e desenho de estímulos direcionados a agentes econômicos (regulados) por meio de órgãos dotados de competência técnica e poder normativo para tanto. Temas como racionalidades e estratégias regulatórias, governança e arranjo institucional, transparência e controle democrático, aperfeiçoamento e aprendizado regulatório, poder normativo e seu controle, análise de impacto, bem como a interface da regulação com outras políticas públicas serão abordados e debatidos. O caso brasileiro é objeto de especial atenção e será o foco central dos seminários a serem apresentados pelas alunas e alunos.

Aula 1 – 16/3

Encontro inicial - apresentação do curso e divisão dos temas de seminário

Chang, Ha-Joon *The Economics and Politics of Regulation*. *In* Cambridge Journal of Economics, 1997, 21, 6. (texto será enviado pelo professor)

Picccioto, Sol (2017). *Regulation: managing the antinomies of economic vice and virtue*. Social & Legal Studies, Vol. 26(6) 676–699. (texto será enviado pelo professor)

Aula 2 – 23/3

O que é regulação? Por que regular?

Koop, Christel and Lodge, Martin (2017) *What is regulation? An interdisciplinary concept analysis*. *In* Regulation and Governance, 11 (1). (texto enviado pelo professor)

Baldwin, Robert & Cave, Martin (1999). *Understanding Regulation: Theory, Strategy, and Practice*. Oxford University Press, pp. 1-62. (texto enviado pelo professor)

Black, Julia (2002). *Critical Reflections on Regulation*. *In* 27 Australian Journal of Legal Philosophy 1. Acessível em https://www.researchgate.net/publication/265568938_Critical_Reflection_on_Regulation)

Aula 3 – 30/3

Reforma regulatória e a institucionalidade do Estado regulador

Levi-Faur, David (2013). *The Odyssey of the Regulatory State: From a "Thin" Monomorphic Concept to a "Thick" and Polymorphic Concept*. *In* 35Law and Policy. (acessível na internet)

Schapiro, Mario (2018). *Do Estado Desenvolvimentista ao Estado Regulador? Transformação, Resiliência e Coexistência entre Dois Modos de Intervenção*. *In* Revista Estudos Institucionais, v. 4, n. 2. (acessível na internet)

Não haverá aula na semana de 6 a 10 de abril

Aula 4 – 13/4

Estratégias de regulação 1: comado-e-controle, incentivos e responsividade

Ayres, Ian & Braithwaite, John. *Responsive Regulation - Transcending the Deregulation Debate* (1992). Capítulo 2 ("*The Benign Big Gun*"). Acessível em http://johnbraithwaite.com/wp- content/uploads/2016/06/Responsive-Regulation-Transce.pdf

Trubek, David M. & Trubek, Louise G. (2007). *New Governance & Legal Regulation: complementarity, rivalry, and transformation*. *In* Columbia Journal of European Law, Summer. Univ. of Wisconsin Legal Studies Research Paper No. 1047. (acessível na internet)

Não haverá aula no dia 20 de abril

Aula 5 – 27/4

Estratégias de regulação 2: discricionaridade e experimentação

Pires, Roberto Rocha C. (2011). *Beyond the fear of discretion: flexibility, performance, and accountability in the management of regulatory bureaucracies*. Regulation and Governance, Volume 5, Issue 1, pp. 43–69. (texto enviado pelo professor).

Lobel, Orly. (2004) *The Renew Deal: The Fall of Regulation and the Rise of Governance in Contemporary Legal Thought*. *In* Minnesota Law Review, Vol. 8 - San Diego Legal Studies Paper No. 07-27.(acessível na internet)

Ranchordás, Sofia (2015). *Sunset Clauses and Experimental Regulations: Blessing or Curse for Legal Certainty? In* Statute Law Review, 2015, Vol. 36, No. 1, 28–45. (texto envi- ado pelo professor).

Aula 6 – 4/5

Dilemas do compromisso regulatório no desenvolvimento: estabilidade, mudança e segurança jurídica

Parker, David & Kirkpatrik, Colin (2004). *Economic Regulation in Developing Countries: a Framework for Critical Analysis. In* Leading Issues in Competition, Regulation and Develop- ment, The CRC Series on Competition, Regulation and Development, Edward Elgar, pp. 92- 113. (texto será enviado pelo professor).

Levy, Brian & Spiller, Pablo T. (1994). *The Institutional Foundations of Regulatory Commitment: a Comparative Analysis of Telecommunications Regulation*. *In* Journal of Law, Economics, and Organization, Vol. 10, no. 2.

Aula 7 – 11/5

Autonomia, captura e participação: "policy" e "politics" na regulação

Stigler, George J. *A Teoria da Regulação Econômica* (2002). *In* Mattos, Paulo, *et. al.* (ed) Regulação Econômica e Democracia: o debate norte-americano. Ed 34. (texto será enviado pelo professor)

Carrigan, C. & Coglianese, C. (2016). *Capturing Regulatory Reality: Stigler's The Theory of Economic Regulation*. *In* U of Penn Institute for Law and Economic Research Paper No. 16-15. (acessível na internet).

Aula 8 – 18/5

Regulação e democracia: formas de accountability e participação no Estado regulador

Lodge, Martin & Stirton, Lindsay (2010). *Accountability in the Regulatory State*. In *In* Baldwin, R., Cave, M. & Lodge, M. Oxford Handbook of Regulation. Oxford University Press, pp. 349-370. (texto enviado pelo professor).

Pó, Marcos Vinícius & Abrúcio, Fernando Luiz (2006). Desenho e funcionamento dos mecanismos de controle e *accountability* das agências reguladoras brasileiras: semelhanças e diferenças. *In* RAP - Revista de Administração Pública, 40 (4). (acessível na internet)

Aula 9 – 25/5

Paradoxos e efeitos contraproducentes da regulação: o papel da análise de impacto

Grabosky, P, (1995). Counterproductive Regulation. In 23 International Journal of the Sociology of Law pp.347-369. (acessível na internet)

Parker, David & Kirkpatrik, Colin (2004). *Economic Regulation in Developing Countries: A Framework for Critical Analysis. In* Leading Issues in Competition, Regulation and Development, The CRC Series on Competition, Regulation and Development, Edward Elgar, pp. 92-113.

IBRAC (2020). *Institucionalização e prática da Análise de Impacto Regulatório no Brasil*. Acessível em https://www.amazon.com.br/Institucionalização-prática-Análise-Impacto-Regulatório-ebook/dp/B07YGSJVYB

Aula 10 – 1/6

Regulação e poder normativo: o dogma da indelegabilidade

ADI 4.874 (caso Anvisa - STF). Ler petição inicial da CNI e voto do Min. Alexandre de Moraes. Síntese da decisão: http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idCon- teudo=368410

Voto Min. Bruno Dantas (TCU) no caso Resolução Antac 1/2015. Cf. https://www.jota.info/wp- content/uploads/2018/02/cb8d162d385cbaa5e0af5fbe9ec2d7bc.pdf?x48657

Rocha, Jean-Paul Veiga da (2016). *Quem tem Medo da Delegação Legislativa*? *In* Revista de Direito Administrativo, Rio de Janeiro, v. 271, p. 193-221. (acessível na internet)

Aula 11 – 8/6

Regulação, governança e políticas públicas

Feintuck, Mike (2010). *Regulatory Rationales Beyond the Economic: in search of the public interest*. *In* Baldwin, R., Cave, M. & Lodge, M.Oxford Handbook of Regulation. Oxford Uni- versity Press, pp. 39-63. (texto enviado pelo professor)

Black, J. & Murray A. (2019). *Regulating AI and Machine Learning: Setting the Regulatory Agenda*. *In* European Journal of Law and Technology, Vol. 10, Issue 3 . (acessível na internet

Kimmelman, G. (2019). *Syncing Antitrust and Regulatory Policies to Boost Competition in the Digital Market.* Acessível em https://www.cigionline.org/articles/syncing-antitrust-and-regulatory-policies-boost-competition-digital-market

Aula 12 – 15/6

Crise da regulação e agendas futuras de pesquisa (encerramento do curso)

Lodge, M. & Wegrich, K. *The Regulatory State in Crisis: a public administration moment?* (acessível na internet)

Braithwaite, J. (2008). *Neoliberalism or Regulatory Capitalism? In* Braithwaite, J. "Regulatory Capitalism: how it works and ideas for making it work better", pp. 1-32.

Coutinho, Diogo R. (2016). *Regulation and its crisis. In* Lodge, M. (ed.) *Regulation scholarship in crisis*? LSE Discussion Paper 84. (acessível na internet)

Avaliação

Opção 1: Seminários: 60% da nota final **+** *paper*: 40% da nota final

Opção 2: **:** Seminários: 100% da nota final

Sobre os seminários:

- Devem *necessariamente* tratar de problemas e desafios *brasileiros* no campo da regulação. Trabalhe com exemplos, mas escolha *um caso* brasileiro para aprofundamento e debate.

- A escolha do estudo de caso é parte da tarefa de pesquisa. Cabe a quem apresentar o seminário escolher um exemplo concreto que reflita as questões tratadas na respectiva aula (a aula do mesmo dia do seminário, vale dizer).

- Ou seja: fatos, iniciativas bem ou mal sucedidas, problemas reais, bem como críticas e formulações consistentes devem fazer parte do seu seminário. Você deve, a partir do tema da aula, trazer uma *abordagem aplicada*, enfrentando aspectos setoriais da regulação. O seminário deve se esforçar para concatenar, o caso em análise com as discussões já feitas ao longo do curso.

- O objetivo é, sobretudo, identificar problemas e "gargalos" jurídicos, políticos, econômicos e institucionais à regulação.

- Ou seja: não deve ser uma paráfrase ou reconstrução linear da bibliografia da respectiva aula. Procure dialogar com as leituras desde o ponto de vista teórico, mas vá além disso e busque traduções e adaptações para o caso brasileiro escolhido.

Sobre o *paper* (se for o caso):

- Poderá versar sobre qualquer assunto discutido ao longo do curso.

- Tamanho: até 3000 palavras (excluída a bibliografia)

- Estilo acadêmico

- Fonte: Times New Roman, 12 (notas de rodapé com tamanho 10)

- Espaçamento: 1,5

- Prazo: último dia de aula do calendário oficial da pós-graduação (envio por e- mail, arquivo .doc enviado para diogocoutinho@usp.br)